



28/06/2018 às 05h00

Debate sobre remuneração chega às gestoras

Por Graziella Valenti | De Milão

Anfitrião da conferência deste ano da International Corporate Governance Network (ICGN) - organização global que reúne gestores de recursos com US\$ 34 trilhões em ativos -, o francês Jean Pierre Mustier, presidente do UniCredit, maior instituição financeira da Itália, não poupou os investidores em suas aparições no evento, que acontece esta semana nas instalações do banco, em Milão. Em um tom bem-humorado, cobrou deles o que costumam cobrar dos executivos das companhias: transparência e alinhamento de interesses.



Mustier, do UniCredit, cobra alinhamento de interesses dos investidores

Mustier causou sensação na Itália quando no início de 2017, menos de um ano após assumir o UniCredit, anunciou um plano trienal para o banco que incluía o alinhamento da remuneração dos executivos ao projeto, começando pela dele. O executivo cortou seu próprio salário em 40% (de € 2 milhões ao ano para € 1,2 milhão, abaixo da média do setor, de € 1,7 milhão), deu fim ao bônus em dinheiro, comprou ações do banco com recursos próprios e abdicou da multa de saída. "Não existe merecimento prévio. Ninguém merece nada sem trabalho duro. Vemos mundo afora CEOs com remunerações insanas. Quem tem incentivo para trabalhar se já sabe que vai ganhar uma quantia enorme de dinheiro?", questionou.

Depois de dar seu exemplo, único caminho que disse acreditar para engajar o restante dos funcionários da instituição, cobrou dos participantes "alinhamento em toda a cadeia de valor". Mustier disse que as gestoras de recursos devem fazer o mesmo que pregam, prestar contas e demonstrar estar no mesmo barco que os clientes. "Do contrário, vira um faça o que eu falo, mas não faça o que eu faço."

Enquanto o escândalo contábil da Enron colocou a governança das empresas, a transparência dos relatórios e a remuneração dos executivos sob escrutínio e debate, a crise do subprime e a consequente quebra do Lehman Brothers voltaram os holofotes para as responsabilidades e os deveres dos grandes investidores institucionais.

Desde então, as áreas voltadas para avaliar os fatores ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança corporativa) não pararam de crescer dentro das grandes casas de gestão, assim como ganhou impulso a discussão a respeito da transparência das políticas de voto desses investidores. Primeiro, eles tiveram de dar transparência ao processo de tomada de decisão do investimento e, depois, sobre como praticam seus deveres fiduciários perante seus clientes, ou seja, como votam e por quê. Mais recentemente, começou a tomar corpo um debate sobre a remuneração na indústria de investimentos.

Hiro Mizuno, chefe de investimentos do fundo de pensão do governo japonês (GPIF), com US\$ 1,4 trilhão sob gestão, disse que está dedicado a corrigir as "inconsistências da cadeia de investimentos", em uma apresentação solo na conferência da ICGN. "Estamos aqui repetindo sobre a importância do longo prazo, mas sabemos que somos extremamente cobrados pelos investidores que nos dão seu dinheiro pelo resultado de curto prazo. Não sei como corrigir isso, mas estou pensando a respeito."

Entre os itens que ele destacou estar debruçado como parte de seu esforço, está a estrutura de remuneração dos gestores, ele incluído, no GPIF. "Começamos a olhar para isso no ano passado. Não sabemos nem ao certo como fazer. Chamamos especialistas para nos ajudar, mas é difícil até mesmo criar comparações dentro da indústria", afirmou.

Apesar da dificuldade, ele disse estar convencido de que governança é, na verdade, sobre como controlar toda a cadeia de valor, "do começo, no meio e até o fim".

Mizuno apresentou mais dúvidas do que certezas e falou sem rodeios sobre o que chamou de "cinismos do setor". Mas, mesmo após assumir a dificuldade da integração dos conceitos ESG à rotina de investimentos, disse estar certo

Finanças

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Suzano pode comprar florestas da Duratex por R\$ 750 milhões 28/06/2018 às 12h11

Não é obrigatório BC dar indicações de seus próximos passos, diz Ilan 28/06/2018 às 13h03

Portabilidade de salários abre frente de competição com bancos 28/06/2018 às 19h09

Em semestre de perdas, dólar e ouro ficam na dianteira 05h01

[Ver todas as notícias](#)

DIA 29 DE JUNHO
AUDITÓRIO RB1

CLIQUE E CONFIRA
A PROGRAMAÇÃO COMPLETA

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Videos



Onde investir em tempos de manutenção da taxa básica de juros a 6,5%? 27/06/2018



Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Unigel	200	68	10,51%
Light	600	60	7,375%
Rio Oil	600	120	8,2%
BB	750	60	4,875%
Itaú	750	-	6,5%
Petrobras	4.350	60	-

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais. Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título



de que, por conta da mudança de mentalidade das novas gerações, nenhuma empresa de nenhum setor mais conseguirá atrair talentos se não tiver esses preceitos embutidos em sua cultura de negócios. "A cabeça dos millennials é totalmente diferente. Eles buscam tudo ao mesmo tempo na vida."

A exposição de Mizuno e os três dias de debate da ICGN deixaram evidente que a palavra do momento em governança ainda não tem tradução para o português: "Stewardship" - que diz respeito a zelar pelo navio. No Japão, uma ampla reforma do mercado está acontecendo desde que as gestoras de recursos passaram a adotar códigos de conduta para prestação de contas de seus deveres fiduciários, desencadeando um aumento na divulgação de informações pelas companhias.

Na Europa, após a Comissão Europeia obrigar as gestoras de recursos a praticar ou explicar sua política de voto e de engajamento com as empresas investidas, o debate chegou na indústria de votos por procuração ("proxy voting"). Duas das maiores especialistas em orientação de votos de acionistas, ISS e Glass Lewis, promovem recomendações e carregam a caneta de boa parte dos grandes investidores institucionais.

Fabio Galli, diretor geral da Assogestioni, a associação de investidores da Itália, afirmou que quanto mais cresce a relevância das políticas de votos das gestoras mais importante se torna a existência de análises sobre os temas das assembleias das companhias. Amra Balic, chefe de Stewardship da BlackRock para os mercados europeu e asiático, explicou que a gestora, a maior do mundo com patrimônio de US\$ 6,3 trilhões, usa as empresas de orientação de voto como um dos componentes de análise, mas toma suas próprias decisões.

"O nosso time de análise interno vem crescendo nos últimos e continuará nos próximos. Então, as empresas de voto por procuração, globais e locais, são parte do ecossistema, mas não determinantes", disse Amra.

Stewardship ainda é um conceito novo no Brasil: há apenas 16 gestoras brasileiras ou com recursos aplicados no país com códigos dedicados. O movimento começou no ano passado após o lançamento do código pela Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), que abriga um total de 60 gestoras de recursos.

A repórter viajou a convite da Amec

Compartilhar 0 Tweet Share G+ 0

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

Recomendado por



LINK PATROCINADO

Saiba como ter um ambiente de trabalho mais moderno

MICROSOFT



LINK PATROCINADO

Novo clareador dental caseiro vira febre no Brasil

WHITEMAX



LINK PATROCINADO

Médico afirma: Não é normal pessoas com mais de 65 anos ficarem

VITAL4K.COM



LINK PATROCINADO

Surpreenda-se com o novo Citroën C4 Lounge

CITROËN



LINK PATROCINADO

Chegou a nova linha Aveia Quaker Orgânica. Clique e saiba mais

QUAKER



LINK PATROCINADO

Experimente a nova linha Aveia Quaker Orgânica

QUAKER - REVISTA SAÚDE

Juro futuro

DI de 1 dia em 28/06/18

Vencimento	PU de ajuste	Negociados	Taxa efetiva
jul/18	99.950,87	76.610	6,39%
ago/18	99.409,59	49.570	6,42%
set/18	98.837,19	16.810	6,47%
out/18	98.362,98	157.680	6,50%
nov/18	97.791,23	3.745	6,60%
dez/18	97.249,18	4.905	6,72%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data.

Palavra do Gestor

Rumo à normalidade na política monetária dos EUA

Por **Fernando Amaral**

O falso dilema do curto e longo prazo nos investimentos

Por **Alexandre Póvoa**

Pausa ou correção de rumo na bolsa de valores?

Por **Frederico Sampaio**

A "Belmíbia" e as perspectivas para os ativos financeiros

Por **Jorge Simino**

Análise Setorial

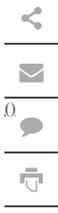


Previdência Privada Aberta e Vida

Você pode ter uma previsão, mas nós recomendamos que tenha planos... Análise Setorial Previdência Privada

Confira outros títulos disponíveis

Newsletter



O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
